Luiz Fontineli - Velho Chico (Doce Correnteza)

Tom: E
Intro: Em Am Gb B7 Em Am Gbm7 B7 Em

Em C Em G A C Em G
Nasci o rio por detrás daquela serra derramando lágrimas nas pedras
A C Em G C D Em
No remanso enfeitava a paisagem nas manhãs de domingo ensolaradas
C Em G A C Em G
Velho Chico tá virando igarapé, me avisa quando a chuva vai cair
A C Em G C D Em
Pra regar o solo seco dessas terras e florir a relva triste daqui

(D E)

Ebm7 Ab7 Dbm7 E A Abm7 Db7 Gbm7 A
A cobiça destruiu tanta beleza, tá difícil refazer a natureza.
B Ab7 Dbm7 E Gb4 B
Em
A sujeira que polui tanta nobreza, rio seco num lamento para o mar

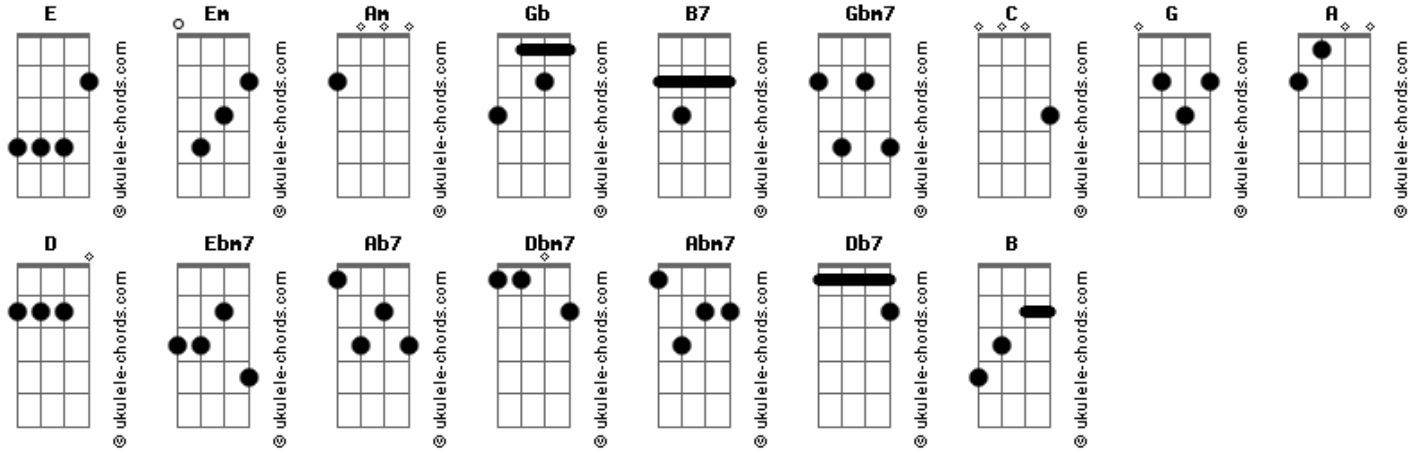
[Solo] Em Am Gb B7 Em Em Am Gb B7 Em

C Em G A C Em G
Triste o Rio vem cortando o relevo cristalino, brilhante e ligeiro
A C Em G C D
Vem surgindo um navegante negreiro que saiu nesse instante do
Em
Estaleiro
C Em G A C Em G
Velho chico reluzindo o alvorecer e o sol vem surgindo no horizonte
A C Em G C D Em
Colorindo suas águas nordestinas, tão querendo arrematar você

(D E)

Ebm7 Ab7 Dbm7 E A Abm7 Db7
Tem represas, projeto de transposição, tal progresso não seria a
Gbm7 A
Solução
B Ab7 Dbm7 E Gb4 B
A ganancia não tem salvação pra seca. São Francisco vão arrematar
Em C D E
Você

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br